

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA



AVENÇA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . 8500
. . . 10 . . . —Para outras localidades. 9500
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

EFEMÉRIDES PORTUGUESAS

A 15 de Outubro de 1798, nasceu em Olhão o célebre «lobo do mar» Joaquim Lopes, mais conhecido por *Patrão Lopes*. Seu pai era um pobre pescador, Francisco Lopes, que não descurou de o mandar à escola, onde aprendeu a ler e escrever. Aos dez anos, porém, deixou os estudos e entrou na lide da pesca. Do Algarve passou a Gibraltar, onde não colheu bons proventos do seu trabalho, pelo que voltou a Portugal, a exercer a sua profissão em Paço d'Arcos. Foi aqui que ele aprendeu a conhecer bem a barra de Lisboa e alcançou ser nomeado remador da falua do Bugio, em 1820. A sua intrepidez e coragem ganharam-lhe a preponderância nos seus companheiros, a ponto de eles o aclamarem patrão de falua, em 1833. Já então dera provas de heroísmo, salvando de morte certa dois rapazes que se divertiam num barco no pequeno rio de Oeiras. Na Torre do Bugio, salvou um sargento de veteranos, que uma onda envolvera e estava prestes a sepultar no abismo. Foi em 1828. Depois salvou as tripulações da escuna inglesa «Howard Primorose», em 1856, e em 1859 parte da tripulação de outra escuna inglesa, a «British Queen». O Governo inglês condecorou Joaquim Lopes por estes feitos humanitários. Também foi premiado pelo Governo espanhol por ter salvo os tripulantes de um navio desta nação. Recebeu muitas e valiosas condecorações portuguesas, premiando actos de arrojo e abnegação. Quando faleceu, em 22 de Dezembro de 1890, uma grande multidão acompanhou ao cemitério os seus restos mortais. O rei D. Carlos associou-se à manifestação fúnebre, ordenando que o iate «Amélia» acompanhasse a esquadilha de vapores que seguiu o cadáver até o Arsenal da Marinha.

Hoje e Amanhã, realizam-se, na FUSETA, as Festas em Honra de Nossa Senhora do Carmo

Com um excelente programa, realizam-se hoje e amanhã os tradicionais festejos na Fuzeta, em honra de Nossa Senhora do Carmo, padroeira dos pescadores.

Além doutros números, o programa consta de alvorada, às 6 horas; às 16 horas, procissão, com as venerandas imagens de Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora do Livramento e Nossa Senhora de Fátima, que percorrerá as principais ruas da povoação, sendo acompanhada em todo o seu percurso pela Banda Artistas de Minerva, de Loulé.

Ao recolher da procissão, será queimado um «bouquet» constituído por 250 peças de fogo de artifício.

Haverá encontros de futebol entre o Grupo Desportivo Estoril e Faro e Sport Benfica e Fuzeta, no dia 22; e, no dia 23, entre o Grupo Desportivo Tavirense e o Fuzeta Futebol Clube.

Haverá combóios especiais, que circularão entre Faro e Fuzeta.

A Cadeira de Justino Peres

Já foi entregue a cadeira ao Justino Peres, pelo sr. Presidente da Comissão Municipal de Assistência.



Justino Peres, na sua cadeira de rodas, à porta da nossa Redacção, lendo o «Povo Algarvio»

É mais um auxílio que o Socorro Social acaba de prestar a uma vítima do destino.

Muito nos congratulamos com o facto, pois foi o nosso jornal que, primeiramente, levantou o apelo em prol da aquisição da Cadeirinha de rodas.

Logo que recebeu a cadeira, Justino Peres veio à nossa Redacção pessoalmente agradecer a nossa interferência no caso.

Aproveitámos esse ensejo para o felicitar e entregar-lhe a quantia de 242.750, produto da subscrição que fora aberta nas colunas do nosso jornal.

Aqui, terminou o assunto da cadeira de Justino Peres, para cuja aquisição deram o melhor do seu esforço os srs. Capitão Sardinha da Cunha e Presidente da Comissão Municipal de Assistência.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

A iniciação Esseniana de Jesus

Por DAMIÃO DE VASCONCELLOS

NA minha mesa de trabalho tenho o livro «A Iniciação de Jesus», pelo Dr. Svimburn Chymer, separata da obra «The Philosophy of Tyre» do mesmo autor que a tirou de «The Life of Jehoshua (Jesus) the Profet of Nazareth», pelo Dr. Wartmam.

Naquele livro pretende-se demonstrar que a Ciência Religiosa de Jesus foi adquirida numa longa e penosa iniciação no templo iniciático dos ocultistas judaicos ou Essenios. Tal afirmação não é nova nem

única, pois outros historiadores a têm feito, entre eles E. Schurée in «Os Grandes Iniciados». E o mais curioso do caso em questão é que a suposta iniciação de Jesus é, em todos esses escritos, um decalque mais ou menos completo das iniciações misteriosas do antigo Hermetismo religioso egípcio.

Não vem para aqui, nem interessa os episódios ou provas dessa iniciação, que, para o caso sujeito, não tiram, nem põem, como sói dizer-se.

No entanto, digo, de passagem, que há semelhanças entre essa prova da iniciação de Jesus, — segundo o livro citado e uma das provas da iniciação mithriaca. Simples acaso? Ou cópia feita pelos Essenianos da religião de Mithra, o Mithraísmo, visto que esta é anterior à seita dos Essenios?

Mas o que interessa, o que importa, é sabermos se Jesus necessitou ou não dessa suposta iniciação, para ser um Enviado Divino. E é esse o meu estudo crítico que aqui público, e é como segue:

A seita dos Essenios ou Essesus foi fundada cerca do ano 150 antes de Cristo, no tempo dos Macabeus. Eram sectários judeus e cujas doutrinas tinham grande analogia com a dos primeiros cristãos.

Do facto de haver Jesus conhecido esta seita e ter nela amigos, não é razão para se concluir que a sua doutrina fôsse haurida dessa seita e que, se tivesse vivido noutro meio, teria professado outros princípios.

Sócrates e Platão, 500 anos antes de Cristo, ensinaram uma doutrina até certo ponto análoga à de Cristo, pressentindo, portanto, a ideia cristã, e sendo por isso, chamados precursores de Cristo.

Ora, se Sócrates e Platão, 500 anos antes de Cristo, e, portanto, 350 anos antes da fundação

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)



Quartel do Centro de Sargentos Milicianos de Infantaria, em Tavira

O Juramento de Bandeira

por M. C. da Silva

II PARTE

Demonstrações desportivas e de aplicação militar.

- 1—Ginástica educativa
- 2—Luta de tracção
- 3—Pista de obstáculos
- 4—Classe especial de saltos
- 5—Ginástica com arma e esgrima
- 6—Gincanas
- 7—Luta de tracção
- 8—Ginástica com traves
- 9—Estafeta sueca
- 10—Exercício táctico (demonstração).

TEM qualquer coisa de heroico, de romanesco, do fulgor da meia-idade, o juramento, perante a Nação, nossas mães, noivas e namoradas, a velhice de nossos avós e o berço das crianças, juramento de fidelidade à perpetuação da raça. Cada um de nós milicianos, soldados herdeiros de Albuquerque e Mousinho, tem em suas mãos um rincão da nossa terra, competindo-nos que sobre ele, sobre todo o Império, não jorre sangue, mas brotem flores e novas vidas.

Vamos jurar defender não um partido ou uma ideia astuta, mas a pátria que nos gerou para sustentação de um terceiro grande Império, ameaçado nas bandas do Oriente, Pátria essa que possui coisas belas e pitorescas como Tavira, que nos sabe acarinhar e prender.

Firmemos pois nossa voz, gritando bem alto por nós, pelos entes queridos, por toda a comunidade lusitana um «presente» que infunda terror aos inimigos— e a todos a alegria de viver!

Portugal de 8 séculos, estamos prontos!

PROGRAMA

A festa de juramento de Bandeira, realizar-se-á no Campo da Atalaia, dia 22!

I PARTE

Acto solene e público da cerimónia do juramento.

- 1—Continência à Bandeira
- 2—Chamada dos instruídos
- 3—Leitura dos deveres militares
- 4—Alocução dos
- 5—Juramento
- 6—Continência à Bandeira
- 7—Desfile

CARTA DA FRANÇA-N.º 4

A FOTOGRAFIA SOB A ACÇÃO DOS RAIOS X

No Instituto Mainini

por Luís Bonifácio

ESTA exposição, actualmente em curso na Orangerie, em Paris, cujo assunto é inédito nos anais das exposições, tem suscitado o mais vivo interesse, tanto junto dos conhecedores como do grande público. Com efeito, ilustra ela a actividade do laboratório do Louvre, instituição cuja própria

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

Cadernos Escolares

Com a abertura do ano lectivo coincide sempre o aparecimento de cadernos e outras publicações escolares em tão grande profusão que às vezes difíceis se torna escolher.

Eis porque aqui estamos, nós, que temos longa prática de ensino e conhecimento desses cadernos e dessas publicações, a recomendar os editados pela Porto Editora Limitada.

Dentre eles, todavia, se nos é permitido destacar, fazemo-lo em relação aos da autoria do Professor Pedro de Carvalho, tanto pelo que respeita a redacção como a problemas.

Possuem os mesmos aquelas quatro condições necessárias a conquistar a admiração e a simpatia de professores e alunos: ordem, clareza, simplicidade e boa apresentação.

Acresce ainda, em favor da escolha feita, que, segundo as normas pedagógicas, os exercícios são ordenados do simples para o complexo, do defendido para o indefendido e do concreto para o abstrato.

E, para finalizar, ainda em abono dos trabalhos do Professor Pedro de Carvalho, cumpre dizer que todos eles são profusamente ilustrados com gravuras, algumas a cores.

Jogos Florais no Algarve

Notícias Pessoais

PRAIA DE QUARTEIRA Poesia Lírica

Primeiro prémio dos Jogos Florais da Praia de Quarteira, de 1950

Mãe, Mãe: eu quero ser menina
Outra vez, Mãe!
Vem entrançar os meus cabelos soltos
E arranjar o cestinho da merenda
Que eu levava p'ra escola, Mãe!

Dá-me de novo a pálida boneca
Que me trouxe de Paris
Vestidinha de lã,
E que dava uns passinhos pelo chão
E fechava os olhitos sem expressão
E dizia «mamã».

Que volte atrás a minha sina:
Dá-me a boneca, Mãe!
Querer-lhe-ei com alma de menina
E ela há-de-me querer a mim também.

Vem-me ensinar de novo a Avé-Maria.
O' Mãe, vem-me ensinar.
Que de tanto viver tão longe de alegria,
Eu já nem sei rezar!

Mas não ensines, não,
Na luz da tarde frouxa de quebranto
A fazer bolas de sabão, ó Mãe!
Que foi por fazer bolas de sabão
Que eu hoje sonho tanto...

Conta-me aquela história pequenina
Do Pedro-Sem,
Que eu quero ser menina
Outra vez, Mãe!

Pega na minha mão rosada:
Leva-me aos cumos da subida
Que eu quero olhar de novo deslumbrada
A paisagem inédita da vida.

Que a minha alma infantil, sem expe-
[riência,
Não saiba o que é futuro nem passado
Porque eu quero beber o vinho da exist-
[tência
Sem ter na alma o gosto do pecado.

Afasta-me do mal que me domina.
Leva-me para o bem,
Que eu quero ser menina
Outra vez, Mãe!

Não me ensines a ler,
Deixa-me ser singela e natural.
Para que o mundo me seduza e encante
Eu posso bem desconhecer
Os «Pensamentos» de Pascal
E as «Críticas» de Kant.

Livra-me das ciladas da má sorte
E da amargura consentida
Que este mundo contém
E embala-me em teu seio até que ve-
[nha a morte
Que eu quero ser menina toda a vida,
[Mãe!]

NALE
Maria Helena Duarte d'Almeida
Monte Estoril

Quadra Popular

Primeiro prémio dos Jogos Florais da Praia de Quarteira, de 1950

Se nasceste junto ao mar
E eu junto à fonte nasci,
Não precisas perguntar
Porque é que corro p'ra til

(Beira Mar) — *Raul de Matos*

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO

FUTEBOL

Olhanense, 1 — Setúbal, 1

Jogou-se no Domingo passado a 5.ª Jornada do Nacional da I Divisão. Depois de uma semana de ausência, o Olhanense voltou a jogar no seu campo e coube-lhe de frontar o Vitória de Setúbal. O empate, arrancado pelos sadinos, não correspondeu ao jogo produzido pela equipa algarvia, desejosa de rectificar os resultados obtidos nos dois últimos jogos.

Ao fim e ao cabo, o Olhanense recolheu as cabines em igualdade de tentos — 1-1 —, cedendo um precioso ponto ao clube visitante.

Nos outros encontros, o Benfica venceu o Covilhã por 3-2; o Sporting livrou-se do Porto, ganhando também pela tangente (2-1); o Belenenses, jogando em Guimarães, viu-se batido pelo Vitória local por 3-1; o Atlético triunfou sobre o Braga por 3-0; a Académica, recebendo a visita do Estoril, saiu vencedora por 4-1; e o Oriental conquistou um empate na sua viagem ao campo do Boavista — 2-2.

Hoje, realiza-se o jogo Orien-

PRAIA DA ROCHA VENTANIA

Primeiro prémio da Poesia Lírica dos Jogos Florais da Praia da Rocha, de 1950

O vento não se deitou!
Toda a noite falou alto!
Bateu-me à janela e entrou
E gritou, gritou, gritou,
E partiu, de salto em salto.

Foi-se aos pinheiros erguidos:
Mordeu-os sem compaixão.
E dos tratos recebidos
Ficaram ramos partidos
E muitas pinhas no chão.

No meio de barafundas,
Correu, correu sem parar...
E em rajadas furibundas,
Pôs-se a abrir rugas profundas
No rosto liso do mar.

E caminhando, demente,
Entre prantos e amargores,
Devassou com mão fremente
Os jardins de toda a gente
E o corpo virgem das flores.

Em gestos de pesadelos,
Vindo a pique das Alturas,
Torceu vides e bacelos
E despenteou os cabelos
Das espigas já maduras.

E seguiu na galopada
Sem ver o mal que causou!
Já na luz da madrugada
De assalto, tomou a estrada
E gritou, gritou, gritou!

Depois, compondo a maneira
E os caprichos de senhor,
Cantou numa voz ligeira,
E fez dançar a poeira,
Que «o vento é bom bailador»!

Mas a fúria regressou
E a canção morreu aos poucos.
E o vento partiu, voltou,
E gritou, gritou, gritou,
Como só gritam os loucos!

Só à minha alma de escrava
Afeita ao maior tormento,
O vento não assustava,
Pois a minha dor gritava
Muito mais alto que o vento!

DOLOROSA
Maria Helena Duarte d'Almeida

Quadras Populares

Primeiro prémio dos Jogos Florais da Praia da Rocha, de 1950.

Vi-te chorar, desolada,
Mas o chorar fez-te bem!
E' mais branda a trovada
Quando traz chuva também.

Mariza — Maria de Brito Xavier

Segundo prémio dos Jogos Florais da Praia da Rocha, de 1950.

A minha boca, coitada,
Nem se chega ao pé da tua,
Que a pobreza envergonhada
Não pede esmola na rua...

Marujo — João Brás

Terceiro prémio dos Jogos Florais da Praia da Rocha, de 1950.

Sob a blusa de bordados,
E entre os teus seios morenos,
Anda a cruz dos meus pecados,
Que não são nada pequenos...

Malmequer branco — Alímino Gonçalves

TAVIRENSES: Auxiliai o vosso Hospital

tal-Olhanense, no campo do primeiro.

II DIVISÃO

Portimonense, 2 — Farense, 0

O Campeonato Algarvio da II Divisão tem despertado grande interesse, dada a participação de três clubes com grandes possibilidades de se fazerem representar na 2.ª fase (Portimonense, Lusitano e Farense).

O prato do dia foi o jogo Portimonense-Farense, disputado em Portimão e terminando com a vitória dos locais, por 2-0. O Silves, vencendo o Lusitano por 2-1, constituiu a grande surpresa da jornada. O Lisboa e Faro obteve a primeira vitória do campeonato sobre o Boa Esperança de Portimão por 4-1.

J. Cruz

Aniversários

Fizeram anos:
Em 15--Menina Maria Tereza de Jesus Andrade.

Fazem anos:
Hoje—D. Maria Julieta Baptista Cruz, D. Maria Eduarda Cabrinha Santos, D. Carlota Martins Algarvio Cabrita e sr. Manuel António Pires.

Em 23--Menina Maria de Lourdes Baptista Regato.
Em 24--D. Mariana Rosa Gonçalves Raimundo, D. Maria Amélia Ramos, srs. Aurélio Aníbal Bernardo e José Augusto da Conceição Martins.

Em 25--Srs. Júlio Cordeiro Peres, Joaquim Baptista Faleiro e Manuel de Sousa.

Em 26--D. Maria Amélia Cansado Carvalho e sr. António Guimarães.

Em 27--D. Maria Helena de Amorim Ribeiro Alberty, menina Celina Maria de Santana Cordeiro, srs. Victor José Camões Castanho Soares, Reverendo Prior António do Nascimento Patrício e João dos Santos Conceição.

Em 28--D. Maria da Encarnação Viagas Mansinho Ramos, Mle. Maria Emília Jacinto Fernandes, srs. Damião de Brito Vasconcelos, José Sebastião Ribeiro Pereira Ivaldo Correia de Matos e Joaquim Valente Vidigal.

Partidas e Chegadas

O nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Professor Eduardo Pavia de Magalhães, esteve no Funchal, onde foi fazer parte do Júri dos exames que se realizaram na Academia de Música da Madeira.

—De visita a seus pais, encontra-se nesta cidade Mle. Josélia Bernardo Raimundo, que há tempo se encontra em Lisboa, em casa de sua avó, filha do sr. Paulo Gonçalves Raimundo, informador fiscal, neste concelho.

—Regressou a sua casa, em Lisboa, o nosso querido amigo e conterrâneo sr. Capitão António Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, abastado proprietário, que, conforme noticiámos, veio passar as férias na sua quinta do Cipreste, e que gentilmente nos veio apresentar os seus cumprimentos de despedida.

—Com seu filho, nosso prezado amigo sr. João Higinho Gonçalves de Campos, sua nora e neta, partiu para a sua casa, de Lisboa, o sr. João Brás de Campos, abastado proprietário, que aqui esteve passando a época calma na sua Quinta do Mirante.

—Em viagem de recreio, foi à Espanha, com sua esposa e filho, o nosso prezado amigo sr. Capitão Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal.

—Deu-nos o prazer da sua visita o nosso prezado amigo e colaborador sr. Pedro de Freitas, residente no Barreiro, que nos deu a boa notícia da próxima publicação de um seu novo livro.

Casamentos

Realizou-se no dia 14 do corrente, na Capela de Santa Margarida, o enlace matrimonial do sr. Manuel Pires Mateus, conceituado comerciante da nossa praça, com a sr.ª D. Maria Graçiete Silveira Pires Soares, prezada filha do sr. João Pedro Soares, proprietário, residente nesta cidade, e de sua esposa sr.ª D. Maria do Carmo Mendes Silveira Soares.

Apadrinharam o acto os srs. José Belchior Pires e José Francisco Lã, ambos comerciantes, e as sr.ªs D. Emília Lã e D. Maria da Piedade Galado Belchior.

Após o casamento, foi servido aos convidados um finíssimo copo de água. Aos conjugues, que fixaram residência nesta cidade, desejamos muitas felicidades.

Na paróquia de Sant'Iago, desta cidade, realizou-se, no passado dia 18 do corrente, o casamento do sr. Nabor Oscar dos Reis Santos, cabo enfermeiro da Armada, natural desta cidade, com a sr.ª D. Mariete da Conceição Matos.

Foram padrinhos os srs. Alfredo Augusto Cordeiro, Sargento reformado, Francisco Dias, empregado no comércio, e as sr.ªs D. Adalina Maria de Sousa e D. Irene Santana Cordeiro.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias, no rápido, para Lisboa, onde fixaram residência.

Os nossos votos de muitas felicidades

Agradecimento

A família de Maria José Chagas, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, por não compreensão de nomes, vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim a todas aquelas que directamente lhe manifestaram o seu pesar.

“Voz do Sul”

Completou mais um ano de existência este nosso prezado colega, defensor dos interesses da nobre cidade de Silves. Ao seu ilustre Director, sr. Henrique Martins, e a todos os que trabalham em «Voz do Sul», endereçamos por tal motivo as nossas felicitações e os votos de muitas prosperidades para o jornal.

Cartas de Portugal (20)

NOS “SALOIOS”

DE ANTERO NOBRE

Mafra, 16-Fevereiro-950

O «JARDIM DO CÉRCO», em Mafra, onde escrevo esta carta, depois de recordar, não sem bastante saudade, os meus tempos de soldado-cadete e de oficial-aluno da vizinha Escola Prática de Infantaria... quantas tardes maravilhosas passei na sombra fresca destas belas árvores seculares, lendo, estudando e... sonhando, embalado na canção que os repuxos murmuram continuamente nas conchas de alabastro dos lagos, sob as magnólias e os aloendros, acompanhados pelos rouxinóis maviosos, que trovam seus amores nas copas altas dos salgueiros e das cedros! — este jardim de vegetação exuberante e exótica, silencioso e paradisíado no seu jeito e arranjo de bosque selvático, é uma das pequenas-grandes maravilhas, ignoradas de muitos e desprezadas ou incompreendidas de não poucos, oferecidas pela Natureza aos olhos ávidos dos apreciadores, nesta região que os «alfacinhas», e na sua esteira quase Portugal inteiro, usam designar irónica e depreciativamente por — «os saloios». Maravilha que é o resto da antiga opulência do convento rico, que a magnanimidade do Senhor D. João V mandou um dia construir no sítio que disse ser o mais pobre de Portugal, é certo; mas maravilha de que não destoam aquelas outras, menos espetaculosas e também ignoradas ou malsinadas, que gerações sucessivas de humildes trabalhadores, desde os tempos primévos da nacionalidade, têm criado, à custa de canseiras sem nome, suores e lágrimas, nos campos férteis da Malveira, nos belos vergeis de Loures, nos montes arejados e saudáveis de Caneças e nos vales horteados de Torres Vedras e mesmo desta velha e célebre Mafra. Porque a verdade é que os «alfacinhas» e todos os que com eles pensam de igual forma estão muito enganados acerca desta região e não só no que toca à sua beleza natural e monumental, como no que respeita ao carácter, ao temperamento e à inteligência da sua população, sem dúvida muito original; verdadeiras «espertezas saloias» têm-nas antes, muitas vezes, os super-inteligentes e hipercivilizados de outros sítios ao falarem desprimorosa ou irónicamente desta formosa e rica região, que alimenta, com as suas hortas e os seus pomares e as suas capoeiras e as suas vacarias, o «dandismo» ocioso da capital e lhe retempera, com o ar puríssimo e o encanto dos seus vergeis e dos seus montes, os pulmões e o espírito intoxicados pela vida citadina.

Aliás, a designação de «salórios», ao contrário do que vulgarmente se pensa, não tem, nem etimologicamente, nem por efeito de qualquer figura estilística o significado desprimoroso que lhe dão. A palavra vem, ou do árabe *çala* ou *salah*, que significa oração, rogativa ou depreciação, ou do árabe *çaloio*, tributo que pagavam do pão cozido os padeiros moiros dos arredores de Lisboa: «salórios», de qualquer forma, eram portanto, no princípio, os que faziam a *çala* ou pagavam o *çaloio* e são hoje os seus descendentes, — a generalidade dos vizinhos de Lisboa

(Continua)

Santa Casa da Misericórdia de Tavira

Cortejo de Oferendas realizado em 8/10/1950

BALANCETE GERAL RECEITA

PARQUE MUNICIPAL	
Entradas	6.585,00
Mesas	1.860,00
Cadeiras	1.061,00
Bar (percentagem)	282,50
Total	9.788,50

CORTEJO DE OFERENDAS

Donativos em Dinheiro:	
Ex.º Sr. Ministro do Interior	10.000,00
Ex.º Sr. Governador Civil	5.000,00
Bombeiros Municipais (Ainda é tempo de dar)	602,50
Bombeiros Municipais (festa na Sede no dia 7-10-950)	560,00
Sociedade Orfeónica de A. de M. e Teatro	1.205,00
Comércio de Tavira	805,00
Comércio de Tavira (firmas fornecedoras do mesmo Comércio)	2.285,00
Indústria de Tavira	5.268,00
Proprietários de Tavira e diversos	10.690,00
Cidade — Freguesias de Santiago e Santa Maria	4.774,00
Freguesia de Santiago (rural)	1.199,50
Freguesia de Santiago (Povo de Santa Luzia)	1.862,80
Freguesia de Santa Maria (rural)	546,70
Freguesia da Luz	8.594,00
Freguesia da Conceição	1.468,00
Freguesia da Conceição (Povo das Cabanas)	805,50
Freguesia de Santo Estevão	2.670,00
Freguesia de Santa Catarina	914,00
Freguesia de Cachopo	1.864,70
Total	59.990,80

Venda de artigos oferecidos (diversos)	27.481,70
Venda de artigos oferecidos (diversos — Comércio de Tavira — leilões)	7.482,80
Total	84.914,50
Artigos entregues ao Hospital (diversos)	8.777,20
Total	112.871,00

DESPESA

PARQUE MUNICIPAL	
Edite Cruz (diversos)	2.865,80
Orquestra	550,00
Aparelhagens sonoras (2)	610,00
Programas, bilhetes e cartazes	231,50
Selos e impostos	55,00
Trabalhadores (acarretos, etc.)	491,00
Diversos	28,00
Total	4.890,80

CORTEJO DE OFERENDAS


Diversos (Organização)	2.142,10
Saldo entregue à Misericórdia:	
Em dinheiro	97.620,90
Valor de artigos entregues (diversos)	8.777,20
Total	106.398,10
Total	112.871,00

Pela Comissão Organizadora
a) Jorge Ribeiro
José Augusto Correia
Eduardo Mansinho

Águas Santas do Vimeiro

As Águas Santas do Vimeiro, de composição muito variada, contem associados, além doutros componentes, êstes quatro elementos (**Ácido Carbónico, Magnésio, Cálcio e Sódio**) que exercem uma acção eficaz no tratamento das doenças aqui citadas:

Atonia intestinal	Psoríases
Calciostites	A c n e
Hepotites	Seborreio
Enterecolites	Doenças da nutrição
Colites	Hipertensão arterial
Diabetes	Gastrites
Litíase renal	Úlceras gástricas
Nefrites	Úlceras varicosas
Doenças da bexiga	Albumina
Ureia	Alergia
Obesidade	Intoxicações
Eczemas agudos	Eczemas crónicas


ÁCIDO CARBÓNICO MAGNÉSIA CÁLCIO SÓDIO
Agente em Tavira: JOSÉ RODRIGUES CENTENO

A iniciação Esseniânica de Jesus

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

da seita Esseniânica, ensinaram uma doutrina até certo ponto análoga à de Cristo, evidentemente a não aprenderam dos Essênios, e talvez estes a copiassem daqueles grandes filósofos, adaptando-a à sua maneira de ver e aos seus tempos. Lógico é, pois, concluir que Cristo, embora conhecesse os preceitos Esseniânicos, nada deles precisou aprender para desempenhar a sua missão divina.

O Mestre, não obstante a elevada cultura das escolas Esseniânicas, em nada necessitou da sua contribuição.

Desde os seus primeiros dias na Terra, mostrou-se tal qual era, com a superioridade que o planeta lhe conheceu desde os tempos longínquos do princípio. Não se pode, pois, tirar do exposto outra conclusão, a não ser que falseemos a verdade dos factos, não querendo ver as coisas como realmente elas são.

Jesus nada precisou aprender com os Essênios, nem na escola dos Budistas ao dos Parsis. Trazia, ou nasceu, a Ciência Divina.

E ocorre perguntar: o primeiro Instrutor que introduziu no Mundo a ciência transcendente, ou uma ciência qualquer, com quem a aprendeu, sendo o primeiro que a soube?

Jesus era, por sua própria natureza, um vidente, nascera Deus, como outros nascem génios. Daí vem o haver S. João (cap. VI, 25) declarado: «Ele não precisava lhe dissessem o que há no homem, pois sabia-o». Daí vem ser uma coisa natural em Jesus ler no invisível, conhecer as forças naturais e empregá-las à sua vontade, como um físico lê num livro de física e emprega as forças físicas. Ele nada aprendera em nenhuma escola, nem sequer na escola dos rabinos, afirmam os Judeus seus compatriotas, ra-

zão por que se espantavam da sua ciência, tanto quanto dos seus milagres: «Como sabe Ele tantas coisas, diziam, quando nada aprendeu?». (S. João, VII, 15).

E já anteriormente e com a idade de 12 anos, Jesus foi encontrado no templo de Jerusalem, discutindo com os doutores da lei que, boquiabertos, admiravam a sua precocidade, a sua penetração de espirito para as coisas de Deus. E aqui vem a propósito perguntar-se na idade de 12 anos, Cristo teria sido já iniciado pelos Essênios?

Jesus sabia, Jesus via o invisível, como o Sol brilha e faz ver o que é visível: pelo seu próprio ser, pela sua ciência inata, pelo só facto de ser Jesus, do mesmo modo que o Sol nos ilumina pelo só facto de ser o Sol.

Em face disto, pergunta-se: merecem crédito as afirmações de que Jesus Cristo foi um Iniciado Esseniânico?

Precisou Ele para ser um Enviado Divino, da ciência dos homens sábios do seu tempo — os Essênios?

Certamente que não.

Quod est demonstrandum.

Damião de Vasconcellos

PELA CIDADE

Falta de Luz—Há algumas artérias da cidade onde falta a luz. Como se aproxima o Inverno, chamamos por isso a atenção do encarregado dos respectivos serviços.

Moradores da Rua João Vaz Corte-Real apresentaram-nos a sua reclamação neste sentido.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

Pela Província

Santo Estêvão

Foram bastante satisfatórios os resultados obtidos nas eleições da Junta de Freguesia, os quais atingiram a percentagem de 80 % dos eleitores inscritos.

A secção de voto realizou-se no edificio da escola primária desta localidade.

Nascimento—Teve a sua «delivrança», dando á luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. Virgílio Pereira Brás.—E.

Vila Nova de Cacela

Eleição da junta de Freguesia—Foi o seguinte o resultado:

Alexandrino Guerreiro Cavaco, Proprietário; José da Silva Trindade, Barbeiro e Proprietário; Manuel Correia Junior, Agricultor.

A eleição correu na melhor ordem, tendo a assembleia sido visitada pelo sr. Presidente da Câmara de Vila Real de Santo António, durante o acto.—E.

Grémio da Lavoura de Tavira

Recebimento de milho: Está suspenso, apenas por falta de capacidade de armazenagem. Logo que se verifique qualquer saída, voltaremos a receber. O preço acha-se garantido até Maio de 1951.

Batata para semente: Aceitam-se desde já inscrições para a aquisição de batata para semente.

Cotas: Tornamos a chamar a atenção dos interessados para a conveniência de não demorarem o pagamento das cotas que tiverem em atraso.

Tavira, 19 de Outubro de 1950

A Direcção

Informações

Por deliberação da Câmara Municipal de Olhão, tomada na sessão de 12 do corrente, foi transferida para 18 de Junho a data do seu feriado concelhio.

Carta da França

(CONCLUI NA 3.ª PÁGINA)

existência é ignorada e que, no entanto, assume uma missão das mais importantes no domínio dos tesouros de Arte.

Impõe-se uma breve nota histórica deste laboratório. A criação do «Instituto Mainini», nome posto ao laboratório em homenagem a um dos seus fundadores, é devida à iniciativa de dois Meccenas argentinos. O doutor Carlos Mainini, professor da Faculdade de Buenos Aires, e o doutor F. Perez, antigo Embaixador da República Argentina em Roma, dotaram o Louvre com um equipamento que permitiu a inauguração em Outubro de 1939, no velho palácio dos Reis de França, do mais moderno laboratório do Mundo. Até á sua morte, o doutor Perez assegurou em pessoa a direcção dos trabalhos científicos.

Antes de fornecermos um resumo dos métodos científicos aplicados ás obras de Arte, gostaríamos de precisar os fins em vista. A análise e o exame sistemático da matéria pictural serve, por um lado, de base aos trabalhos de conservação e de restauração da obra de Arte; e, pelo outro, para determinação da sua autenticidade em caso de dúvida.

Os processos empregados são múltiplos e resultam essencialmente da fotografia sob a acção dos raios e vão da luz branca até aos raios X.

Nada mais surpreendente do que estudar na primeira sala da exposição os quadros originais rodeados das microfotografias executadas á luz rasant, feixe luminoso projectado quase lateralmente sobre o objecto em exame e que revela o mais ínfimo pormenor da superfície. Cada pincelada torna-se visível e viva. A alegria de pintar e a pujança de um Rubens salientam-se com uma gritante evidência ao lado da camada pictural extremamente frágil e sensível de um Vinci. De resto, descobrimos com pasmo cada mancha de luz nos dois grupos de mãos, pormenores extraídos das obras incomparáveis do mestre de Moulins, confortadas com o fim de elucidar um velho assunto de dúvida: saber se Pierre II, Senhor de Beaujeu, é realmente da mão do mestre, ou proveniente do seu estudo.

Depois do exame da superfície, a análise aos raios ultra-violetas acusa os menores retoques ou faltas da camada. Uma série de fotografias tiradas em todas as etapas da restauração de um Saint Jérôme da Escola de Avinhão, permite-nos a apreciação dos elementos colocados á disposição do restaurador que, até ao dia em que a ciência se colocou ao seu serviço, trabalhou a olho nu, que é como quem diz *às cegas*.

Os raios infra-vermelhos atravessam os vernizes e as camadas superficiais. Numerosas assinaturas, que se tinham tornado ilegíveis puderam ser encontradas de novo, graças á lâmpada infra-vermelha, que é também aplicável com êxito na decifração de pergamínhos descoloridos.

Temos depois o exame em pro-

fundidade pelos raios X. A exposição apresenta-nos um exemplo muito curioso de um Rembrandt, em que a radiografia fez aparecer sob os traços do célebre retrato de Tito uma mulher debruçada sobre um berço. Se ainda existissem dúvidas sobre a autenticidade da obra, a questão seria decidida de maneira definitiva pela revelação das duas técnicas perfeitamente idênticas.

Depois de ter estudado na sala principal as diversas análises fotográficas em confronto com as obras originais, o visitante encontra nas duas salas adjacentes uma série de aparelhos empregados no laboratório e um grande número de quadros explicativos, entre os quais especialmente um, com a demonstração de um exame completo, exactamente como se pratica em cada quadro que entra no laboratório. O Louvre possui hoje cerca de 4.000 «dossiers» completos e é graças a esta documentação que, por ocasião do roubo do Indiferente de Watteau em 1938, o laboratório pôde reconhecer a obra encontrada, sem que a menor dúvida pudesse subsistir.

Por motivos de ordem técnica, esta exposição foi limitada ás aplicações dos métodos científicos á pintura. De facto, existem métodos análogos de exame metalográfico e mineralógico que abrem as portas ao mesmo campo de actividade no domínio da arqueologia.

Para terminar, vamos precisar o alcance dos métodos científicos ao serviço da arte aplicada. As pesquisas efectuadas no laboratório do Louvre não constituem em si mesmas um fim. Fornecem os elementos cientificamente válidos aos peritos e aos restauradores, únicos qualificados para interpretar os resultados obtidos e deles tirar conclusões.

A pedido de vários países, foi decidido que, depois do encerramento em Paris, a exposição «A obra de Arte e os métodos científicos» seja posta á disposição de todos os países que manifestem o desejo de a conhecer.

Luís Bonifácio

LIVROS E REVISTAS

Publicações Recebidas

«O Mundo de Aventuras»

Encontra-se á venda mais um interessante número desta revista semanal, única no seu género.

«Mensário das Casas do Povo»

Está publicado o número 52 desta interessante revista de cultura popular. Sempre atento aos problemas de ordem etnográfica, o «Mensário das Casas do Povo» publica neste número alguns valiosos artigos sobre o trabalho, a arte e a vida da grei portuguesa, assim como as habituais secções que dizem respeito ás actividades das Casas do Povo. Agradecemos e arquivamos o exemplar recebido.

Notícias culturais

Já se encontra á venda, em todas as livrarias, o último trabalho do Professor Vasco Botelho de Amaral, fundador da Sociedade de Língua Portuguesa. Intitula-se o livro «Mistérios e Maravilhas da Língua Portuguesa» e contém vários estudos de ordem filológica.

Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Centro faz público que, no dia 7 de Novembro de 1950, pelas 15 horas, se procederá á arrematação dos estrumes produzidos pelos solípedes deste Centro e adidos, durante o ano económico de 1951.

O caderno de encargos encontra-se patente no Conselho Administrativo deste Centro de Instrução, todos os dias úteis das 12 ás 17 horas.

Quartel em Tavira, 16 de Outubro de 1950.

O Chefe da Contabilidade,
Celestino Baptista
Tenente

A MECAMOTO TAVIRENSE

Sede — Rua Nova da Avenida, 15

TELEFONE 96 - P B C

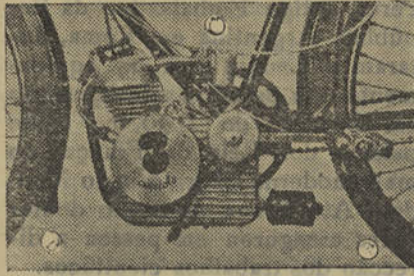
Serralharia Mecânica e Civil — Rua Dr. Parreira, 117

— TAVIRA —

Motores industriais — DIESEL e a petróleo — BANFORD e DEUTZ

Montagem de grupos para rega por técnicos especializados.

Agente exclusivo nos concelhos de Tavira, Vila Real de Santo António e Castro Marim, dos célebres motores **GUCCIOLLO** para bicicletas.



Aceitam-se inscrições para venda

Sub-agentes da "Sacor" — GASOLINA, PETRÓLEO e ÓLEOS

Instalações de **GAZ CIDLA**

VALENTIM LOPES

ALFAIATE-DIPLOMADO

SECÇÕES DE:

LANIFICIOS
CAMISARIA
GRAVATARIA
ALGODÕES
SEDAS

Os mais lindos padrões aos melhores preços

Armazém Vende

Com cais próprio, na margem esquerda, área 501 m², arrenda-se.

Dirigir a Manuel Guerreiro Pereira — médico — Faro.

Repólho para dispôr da melhor qualidade, da antiga semente holandesa, na quinta da Torre d' Ayres — Luz, Sebastião Martins Neves.



Gabardines, Sobretudos, Canadianas e Impermeáveis

TRINCHEIRAS PARA CIVIS E MILITARES

Impermeáveis para senhora com forro escocês de lã e Capuz

A grande marca americana «SLAV», apresenta os seus novos tipos para o ano de 1950-51

Modelos práticos, elegantes e impermeáveis

VESTUÁRIO DE CABEDAL

Capas, Casacos e Blusas de cabedal para a Cidade, Automobilistas e Motociclistas

A MAIS ANTIGA MARCA — OS MAIS BAIXOS PREÇOS

Vendas a dinheiro e a prestações mensais

AGENTE:

União Comercial Tavirense "Unil"

Rua de Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

CASA

Vende-se ou aluga-se barato, em Santa Luzia, com 4 bons compartimentos, quintal e poço, facilitando-se o pagamento.

Dirigir-se a Manuel F. Contereiras, na mesma.

JOP

JOPINHAL

Vinhos de mesa

Cimento Armado

Fazem-se orçamentos grátis para cimento armado e todas as obras da construção civil.

Trata João Alegre, mestre de obras, na Santa Casa da Misericórdia de Tavira.

CASA EM TAVIRA

Com rez do chão e 1.º andar, espaçosa, quintal grande com porta para a rua, situada na Rua D. Paio Peres Correia, n.º 49, 51, 53, 55 e 61. Vende-se. Trata-se na Tabacaria Santos — debaixo dos Arcos, Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNÓSTICO
TOMOGRAFIA
ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

CURSO LICEAL

Professora com o curso superior de Letras oferece-se.

Nesta redacção informa-se.

Alfaiataria Morais

O proprietário deste estabelecimento participa aos Ex. mos clientes que mudou as suas instalações, para o n.º 43 da mesma rua, com porta também para a rua Almirante C. dos Reis, continuando assim a bem servir e a módicos preços.

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da República, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório de soltador Carmo Peres

COURELA

Arrenda-se, no sítio da alfarrobeira, por motivo de retirada, por 4 anos.

Quem pretender dirija-se a Francelina Campos, Travessa 7 de Outubro — Tavira.

Assine o "Povo Algarvio"

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watez, Virgines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

Anúncio

Deseja-se alugar no Algarve, por um ano, próximo do mar ou duma cidade, e perto de

Camionetas, uma casa mobilada, com horta, água e 3 quartos, cozinha e casa de jantar. Resposta detalhada, com preço, para P. H., Rua 1.º de Dezembro, n.º 26-1.º, D.º. — Faro.

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca **NAMORADO**?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

CARIMBOS

Em borracha, fabricam-se com a máxima perfeição na «Tipografia Povo Algarvio»

IMPRESSOS

Executam-se de todas as espécies, em tipos modernos.

Participações, cartões de visita, trabalhos comerciais, etc. etc..

Empresa de Publicidade Algarve, L.ª

Rua Dr. Parreira, Telefone N.º 127-TAVIRA